

VEÍCULO:
Extra

DATA:
09/08/16



CRÉDITO FÁCIL
DOMINGOS VARGAS
Presidente da AgeRio -
Agência Estadual de Fomento

Informação é a alma do negócio

► São três os fatores que mais assustam o empreendedor brasileiro na hora de abrir um negócio: a alta carga tributária, a burocracia e a gestão dos recursos. Como verdadeiros tabus, estas questões têm sido citadas por aspirantes a empresários ou empreendedores de primeira viagem como empecilhos para a realização do sonho de ser dono do próprio negócio. Para a economia do país, que deixa de aumentar sua capacidade produtiva e de gerar emprego e renda, as estatísticas também são desfavoráveis. De acordo com estudo realizado pelo Sebrae, uma em cada quatro novas empresas fecham até dois anos após a criação. Mas será que são estes os principais adversários dos empreendedores?

Ao longo da última década, houve esforço governamental no sentido de reduzir entraves tributários e burocráticos. Pela legislação atual, as empresas que têm faturamento de até R\$ 3,6 milhões por ano pagam os impostos municipais, estaduais e federais pelo Simples Nacional. O programa diminui tanto a tributação quanto a burocracia, já que reúne em uma única guia de pagamento oito tributos obrigatórios.

Se de um lado há, de fato, o dever dos governos no sentido de possibilitar um ambiente de negócios mais atraente para a iniciativa privada, de outro resta o compromisso inerente a qualquer empreendedor: buscar conhecimento sobre negócios. Erros triviais, como achar que basta ter uma boa ideia para que o empreendimento dê certo, não fazer um planejamento, misturar as contas da empresa com a pessoal e utilizar capital próprio para investimento podem ser fatais.

Identificado como um dos maiores vilões do endividamento, o mau uso do crédito pode ser evitado com ferramentas que estão disponíveis no mercado. Na maioria das vezes, o empreendedor, quando se vê em apuros, recorre a fontes de crédito rápidas mas onerosas, como o cheque especial ou o cartão de crédito. Mesmo o empreendedor que vai bem, mas quer aumentar sua capacidade produtiva, evita o capital de terceiros por praticidade ou falta de informação, perdendo liquidez e entrando num ciclo de endividamento praticamente irreversível, pagando juros altos.

Pensar que a falta de garantias é empecilho para conseguir crédito sustentável para investimento ou giro é também um equívoco. Os fundos garantidores de crédito e de aval como o FGI (Fundo Garantidor de Investimentos), o FGO (Fundo Garantidor de Operações) e o Fampe (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), disponibilizados por instituições de fomento à economia como opção para constituição de garantias na hora de contratar um financiamento, proporcionam acessibilidade ao crédito e sustentabilidade ao negócio.



Capital: investimento ou giro